

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Carolina Carbonell Demori
(Organizadora)

Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

iStock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Brito de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramirez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Prof. Me. Marcos Roberto Gregolin – Agência de Desenvolvimento Regional do Extremo Oeste do Paraná
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Sullivan Pereira Dantas – Prefeitura Municipal de Fortaleza
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Universidade Estadual do Ceará
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os autores
Organizadora: Carolina Carbonell Demori

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem: assistência, gestão e políticas públicas em saúde / Organizadora Carolina Carbonell Demori. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-301-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.016211607>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Demori, Carolina Carbonell (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem: Assistência, Gestão e Políticas Públicas em saúde” é uma obra dividida em quatro volumes que têm como enfoque afirmar a enfermagem enquanto ciência do cuidado, por intermédio de diversos trabalhos científicos que abrilhantam os volumes da obra.

Os capítulos são apresentados por estudantes de enfermagem, enfermeiros, pós-graduandos e pós-graduados de inúmeras instituições do Brasil, que firmam a pesquisa e a ciência como ferramenta de aprimoramento e qualificação da enfermagem. A coleção é composta por estudos reflexivos, pesquisas de campo, relatos de experiência e revisões literárias que perpassam nos diversos cenários da assistência de enfermagem.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos, as linhas condutoras foram a assistência de enfermagem em diferentes cenários de atuação, a gestão de enfermagem e a gestão do cuidado nos serviços de saúde, a saúde do trabalhador de enfermagem e a pesquisa e inovação na enfermagem.

O primeiro volume elenca capítulos que evidenciam os profissionais de enfermagem responsáveis por boa parte das ações assistenciais e, portanto, encontram-se em posição privilegiada para reduzir a possibilidade de incidentes que atingem o paciente, além de detectar as complicações precocemente e realizar as condutas necessárias para minimizar os danos. A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), é referida por proporcionar cuidados individualizados, garantindo ao enfermeiro qualidade na execução de suas tarefas e ao paciente um tratamento diferenciado possibilitando o planejamento, a execução e avaliação dos cuidados realizados nos diferentes cenários de assistências.

O segundo volume traz ênfase às questões de gestão de enfermagem e gestão do cuidado de enfermagem, que podem ser definidos como um conjunto de processos utilizados para planejar, construir, equipar, avaliar e manter a confiabilidade dos cenários de atuação da enfermagem. Para garantir que a enfermagem, em qualquer nível de atuação, promova ações baseadas no conhecimento científico, torna-se imprescindível a aquisição de conhecimentos e habilidades técnicas, de gerenciamento, liderança e planejamento do cuidado no desenvolvimento de suas atividades laborais.

O terceiro volume elenca os capítulos relacionados a Saúde do trabalhador de enfermagem o qual enfrenta situações de risco no dia a dia, tais como sobreposição de funções, jornada de trabalho prolongada, conflitos interpessoais decorrentes do trabalho em equipe, deficiência de recursos materiais e humanos. Os autores trazem à tona a discussão de ordem física, organizacional e interpessoal envolvendo a saúde dos trabalhadores de enfermagem.

No último volume, os capítulos trazem a pesquisa e a inovação na enfermagem como elemento impulsionador da prática e a interface entre o cuidar e o pesquisar no

contexto hospitalar e da atenção primária. A produção do cuidado busca ampliar a qualidade das ações, estratégias de gerenciamento e da assistência de Enfermagem uma vez que a assistência prestada está voltada para a resolução imediata dos problemas de enfermagem levantados.

Temos como premissa a enfermagem como prática social. Não é possível termos enfermagem de qualidade apartada do trabalho em saúde de qualidade e eticamente comprometida com a vida das pessoas. A pesquisa em enfermagem começou a ser valorizada no Brasil a partir de 1972 com a implantação dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, depois disso, houve crescimento expressivo nas publicações de enfermeiros e estudantes da área, como consta nestes volumes, com diversos capítulos das mais diversas áreas de enfermagem. A partir destas publicações de resultados de estudos, podemos visar a qualificação de profissionais e pesquisadores no campo da ciência enfermagem.


Carolina Carbonell Demori

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DA MUDANÇA DE DECÚBITO COMO INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES GRAVES


Thaiane do Carmo Wanderley
Larissa Houly de Almeida Melo
Glicya Monaly Claudino dos Santos
Tayane Campos da Silva
Josineide Soares da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116071>

CAPÍTULO 2..... 14

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

Ione Botelho Farias da Silva
Juliana Souza Lopes
Maria Viturina dos Santos Ramos Neta
Virgínia Rozendo de Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116072>

CAPÍTULO 3..... 26

ASSISTÊNCIA EM SAÚDE NA CASA DE SAÚDE INDÍGENA SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM

Raphael Florindo Amorim
Kíssia dos Santos Dias França
Juliane Garcia Ferreira
Luzia Silva Rodrigues
Ana Paula Alves Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116073>

CAPÍTULO 4..... 42

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA E TUBERCULOSE PULMONAR

Lídia Rocha de Oliveira
José Erivelton de Souza Maciel Ferreira
Lilian Brena Costa de Souza
Talita da Silva Nogueira
Karla Torres de Queiroz Neves
Camille Catunda Rocha Moreira
Aline de Oliveira de Freitas
Aline Pereira do Nascimento Silva
Alanna Elcher Elias Pereira
Francisco Cezanildo Silva Benedito
Daniele Sousa de Castro Costa
Míria Conceição Lavinias Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116074>

CAPÍTULO 5.....52

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE ESQUIZOFRÊNICO COM ANEMIA HEMOLÍTICA

José Erivelton de Souza Maciel Ferreira

Carolina Maria de Lima Carvalho

Lídia Rocha de Oliveira

Maria Jocelane Nascimento da Silva

Daiany Maria Castro Nogueira

Lilian Brena Costa de Souza

Beatriz de Sousa Santos

Raphaella Castro Jansen


Natalicy Felix Feitosa

Marks Passos Santos

Rafhael Fonseca

Danyelle Silva Alves

Francisco Cezanildo Silva Benedito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116075>

CAPÍTULO 6.....63


IMPORTÂNCIA DA FERRAMENTA ASSISTENCIAL DE HUMANIZAÇÃO “O QUE IMPORTA PARA VOCÊ” PARA PACIENTES EM SITUAÇÃO INTRA-HOSPITALAR

Camila Carvalho Swinka

Luana Moraes Souza

Thaislayne Silvestre Salles

Lorena Silveira Cardoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116076>

CAPÍTULO 7.....73

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM NO PREPARO PARA O TRANSPLANTE DE RIM COM DOADOR FALECIDO

Gabriel Rodrigues Medeiros


Tatiane da Silva Campos

Viviane Ganem Kipper de Lima

Felipe Kaezer dos Santos

Arison Cristian de Paula Silva

Antônio Leojairo Campos Mendes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116077>

CAPÍTULO 8.....84

CONSULTA GINECOLÓGICA DE ENFERMAGEM NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Letícia Beatriz Pinheiro Rocha

Martta Karolayne Silva dos Anjos

Taiany Maria de Melo Siqueira

João Victor Lopes Oliveira

Nayra Cristina da Silva

Rúbia Rafaella Oliveira de Albuquerque

Guilherme Henrique Santana
Diogo Henrique Mendes da Silva
Neyri Karla Gomes da Silva Barbosa
Flavia Cristina Silva
Vanessa Arruda Barreto
Maria Alice Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116078>

CAPÍTULO 9..... 93

CUSTOS DA FAMÍLIA NO CUIDADO DOMICILIAR DE IDOSOS COM FERIDA


Fernanda Vieira Nicolato
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Anadelle de Souza Teixeira Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0162116079>

CAPÍTULO 10..... 107

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO FRENTE À PREVENÇÃO DO VÍRUS PAPILOMA HUMANO


Mistiane Neves dos Reis
Maria Teresa Cicero Lagana
Mara Rubia Ignacio de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160710>

CAPÍTULO 11 119

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM A MULHERES ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE ENFERMAGEM PREVINA

Vitória Alves de Rezende
Leidiléia Mesquita Ferraz
Simone Meira Carvalho
Eduarda Silva Kingma Fernandes
Jusselene da Graça Silva
Áurea Cúgola Bernardo
Ana Claudia Sierra Martins
Gustavo Ubiratan Cardoso Correia
Jaqueline Ferreira Ventura Bittencourt

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160711>

CAPÍTULO 12..... 132

ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO – ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

Thays Thatiane Guarnieri Marchiori
Ágata Bruna Neto Maia Pimentel
Fabyolla da Silva Lourenço
Bianca Rebessi Magalhães
Érica Tatiane Santos Silva Faria
Clarice Santana Milagres


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160712>

CAPÍTULO 13..... 139

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Eloiza de Oliveira Silva

Mirian Watanabe

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160713>

CAPÍTULO 14..... 151

NURSING GUIDELINES TO PARENTS OF BABIES WITH PATAU SYNDROME - LITERATURE REVIEW

Raquel Petrovich Bagatim

Rodrigo Marques da Silva

Claudia Cristina Soares da Silva Muniz

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Samuel da Silva Pontes


Amanda Cabral dos Santos

Cristilene Akiko Kimura

Sandra Rosa de Souza Caetano

Aline Castro Damásio

Alberto César da Silva Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160714>

CAPÍTULO 15..... 163

EFICÁCIA DO USO DO TORNIQUETE NO CONTROLE DE HEMORRAGIAS POR FRATURAS EXPOSTAS EM POLITRAUMATIZADOS

Rafael Andrade da Silva

Francisco Braz Milanez Oliveira

Ana Luísa de Sousa Ferreira

Maria de Fátima Silva

Fabiana de Lima Borba

Leiliane Barbosa de Aguiar

Hellen Arrais da Silva Cunha


Chrisllayne Oliveira da Silva

Paulo Sérgio Gaspar dos Santos

Juliana Helen Almeida de Lima

Mayra Raisalena Sousa

Ianna Matos Cruz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160715>

CAPÍTULO 16..... 174

ALEITAMENTO MATERNO: ESTRATÉGIAS PARA O FORTALECIMENTO DA PRÁTICA

Vanessa Aparecida Gasparin


Lilian Cordova do Espírito Santo

Tháís Betti

Bruna Alibio Moraes

Juliana Karine Rodrigues Strada

Erica de Brito Pitilin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160716>

CAPÍTULO 17..... 186

HANSENÍASE E ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA ENFERMAGEM


Lays Lima Melo e Silva
Levy Melo e Silva
João Victor Lopes Oliveira
Nayra Cristina da Silva
Mariana Mylena Melo da Silva
Júlia Kauana Fernandes Moreira
Mayara Maria da Silva
Roberta Francisco Cruz da Silva
Daniele de Vasconcelos Silva
Maria Helena do Nascimento Silva
Roumayne Medeiros Ferreira Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160717>

CAPÍTULO 18..... 197

ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO A PESSOA PRIVADA DE LIBERDADE


Adriana Rodrigues Alves de Sousa
Karine Barbosa de Sousa
Filipe Augusto de Freitas Soares
Lidyane Rodrigues Oliveira Santos
Lis Polyana Damasceno Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160718>

CAPÍTULO 19..... 210

PACIENTE IDOSO: INTERCORRÊNCIAS DURANTE O EXAME DE COLONOSCOPIA

Elizete Maria de Souza Bueno
Carina Galvan
Claudia Carina Conceição dos Santos
Débora Machado Nascimento do Espírito Santo
Emanuelle Bianchi Soccol
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher
Marcia Kuck
Rosaura Soares Paczek


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160719>

CAPÍTULO 20..... 221

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES IDOSOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Joanderson Nunes Cardoso
Árysson Wandré da Silva Coimbra
Izadora Soares Pedro Macêdo
Davi Pedro Soares Macêdo
Edglê Pedro de Souza Filho
Shady Maria Furtado Moreira
Patrícia Silva Mota
Juliana Maria da Silva


Kamila Oliveira Cardoso Morais
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Uilna Natércia Soares Feitosa Pedro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160720>

CAPÍTULO 21.....231

CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO


Emanuella Albuquerque de França Neres
Camila de Sousa Moura
Rosane da Silva Santana
Danila Barros Bezerra Leal
Ana Karla Sousa de Oliveira
Erika Ravena Batista Gomes
Karla Heline Pereira Mesquita
Maria Joserlane Lima Borges Xavier
Edvan Santana
Carolinne de Sousa Machado
Kacilia Bastos de Castro Rodrigues
Jéssica Fernanda de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160721>

CAPÍTULO 22.....241

BOAS PRÁTICAS DOS ENFERMEIROS OBSTETRAS NO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Crislany Santos da Silva
Débora Assunção da Silva
Karine Vieira Picanço
Suelbi Pereira da Costa
Elcivana Leite Paiva Pereira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160722>

CAPÍTULO 23.....256

A AÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA CRISE HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA


Paulo Gerson Pantoja Soares
Deuzimar Belarmino dos Reis Júnior
Domingas dos Santos Oliveira Vale
Felipe Franco Jordão
Raiane de Souza Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160723>

CAPÍTULO 24.....267

ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO PARA O FORTALECIMENTO DA VACINAÇÃO NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA


Josean Mascarenhas Lima
Elizaneide da Silva Seixas
Erica Elias da Silva
Erica Rocha de Castro
Paqueta Caina Cubides
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160724>

CAPÍTULO 25.....282

PACIENTES ONCOLÓGICOS EM TEMPOS DE COVID-19

Rayssa Stéfani Sousa Alves
Brena Carolina Andrade Bordalo Sampaio
Ronnyele Cassia Araújo Santos
Sílvia Maria da Silva Sant'ana Rodrigues
Kelly Savana Minaré Baldo Sucupira
Angelica Taciana Sisconetto
Yasmin Ribeiro
Juliana Caroline Torres
Elielson Rodrigues da Silva
Stephany da Conceição Menezes
Jaqueline Araújo Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160725>

CAPÍTULO 26.....290

ATUAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM MÃES NA FASE DE ALEITAMENTO MATERNO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA


Leticia Dandara Cansanção Sena
Márcia Batista da Silva
Karina Soares Pereira
Waléria da Silva
Flavia Juliane Lopes Oliveira
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Maria Leila Fabar dos Santos
Jose Raimundo Carneiro Rodrigues
Rayana Gonçalves de Brito
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160726>

CAPÍTULO 27.....305

HIGIENE DE MÃOS: ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO E PROMOVER A SEGURANÇA DO PACIENTE


Mari Ângela Victoria Lourenci Alves
Aline dos Santos Duarte
Rodrigo D Ávila Lauer
Tábata de Cavatá Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160727>

CAPÍTULO 28.....314

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO INDÍGENA NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE


Ana Cristina Ferreira Pereira
Rosane da Silva Santana
Jorgiana Moura dos Santos
Flávia Saraiva da Fonseca Coelho dos Santos
Adriana de Sousa Brandim
Eline Maria Santos de Sousa
Kauana de Souza Lima Rabelo
Rafaela Soares Targino
Eliete Carneiro dos Santos
Edinê Ferreira Araújo
Gabriela Oliveira Parentes da Costa
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160728>

CAPÍTULO 29.....324

A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE PARTO DURANTE AS CONSULTAS DE ENFERMAGEM NO PRÉ- NATAL

Rayana Gonçalves de Brito
Eliene Santiago da Silva
Jefferson Gonçalves da Silva
Jonathas dos Anjos
Miquéias Gomes de Vasconcelos
Bianca Rhoama Oliveira Barros
Maria Leila Fabar dos Santos
Silvana Nunes Figueiredo
Leslie Bezerra Monteiro
Loren Rebeca Anselmo do Nascimento
Geovana Ribeiro Pinheiro
Nathallya Castro Monteiro Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160729>

CAPÍTULO 30.....337

EVALUATION OF COVERAGE AND PRODUCTS USED BY NURSES IN THE ONCOLOGICAL WOUNDS TREATMENT

Lucilene Jeronima da Silva Sousa

Rodrigo Marques da Silva
Lincoln Agudo Oliveira Benito
Danielle Ferreira Silva
Taniela Márquez de Paula
Osmar Pereira dos Santos
Leila Batista Ribeiro
Sandra Rosa de Souza Caetano
Amanda Cabral dos Santos
Margô Gomes de Oliveira Karnikowski
Mayara Cândida Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.01621160730>

SOBRE O ORGANIZADORA	350
ÍNDICE REMISSIVO	351

CAPÍTULO 13

ORIENTAÇÕES NA MANIPULAÇÃO DE CATETER DE CURTA PERMANÊNCIA PARA HEMODIÁLISE NA LESÃO RENAL AGUDA

Data de aceite: 01/07/2021

Data de submissão: 05/01/2021

Eloiza de Oliveira Silva

Escola de Enfermagem da USP – EEUSP,
Departamento Médico-Cirúrgico, Mestranda do
Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
na Saúde do Adulto - PROESA
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/2105108317993621>

Mirian Watanabe

Centro Universitário das Faculdades
Metropolitanas Unidas Ciências da Saúde e
Bem Estar (CISBEM), Coordenadora Adjunta
do curso de Graduação em Enfermagem
São Paulo – SP
<http://lattes.cnpq.br/6087243868565521>

RESUMO: Objetivo Identificar as estratégias indicadas no manuseio de cateter duplo lúmen curta permanência (CTDL) para hemodiálise em pacientes com lesão renal aguda (LRA). Método Revisão sistemática realizada no período 2015 a 2020, foram provenientes nas bases de dados: PubMed, CINAHL, LILACS, SciELO pelos descritores controlados: cateteres, hemodiálise, cuidados de enfermagem e LRA. Resultados Foram encontrados 58 estudos, excluídos 45 estudos e 12 estudos foram incluídos na revisão. Conclusão O manejo correto do CTDL em pacientes hemodialítico como curativo ideal, manipulação correta e higiene das mãos contribuem para redução da infecção de

corrente sanguínea. Essas medidas associadas a educação em saúde e a Sistematização da Assistência de Enfermagem impactam positivamente para manutenção da CTDL.

PALAVRAS - CHAVE: cateteres, hemodiálise, cuidados de enfermagem, lesão renal aguda.

GUIDELINES ON HANDLING SHORT-TERM CATHETERS FOR HEMODIALYSIS IN AKI

ABSTRACT: Objective To identify the strategies indicated in the handling of short-stay double lumen catheter (CTDL) for hemodialysis in acute kidney injury (AKI) patients. Method Systematic review conducted in the period 2015 to 2020, came from the databases: PubMed, CINAHL, LILACS, SciELO by the controlled descriptors: catheters, hemodialysis, nursing care and AKI. Results 58 studies were found; 45 studies were excluded, and 12 studies were included in the review. Conclusion: The correct management of CTDL in hemodialysis patients as an ideal bandage, correct manipulation and hand hygiene contribute to the reduction of bloodstream infection. These measures associated with health education and systematization of nursing care have a positive impact on maintaining the CTDL. **KEYWORDS:** catheters, hemodialysis, nursing care, acute kidney injury.

1 | INTRODUÇÃO

A lesão renal aguda (LRA) é uma patologia grave que evolui como um problema de saúde pública, caracterizando pelo aumento dos casos

no Brasil e no mundo associada as altas taxas de morbimortalidade. (REISDORFER et al., 2019). A taxa de mortalidade da LRA intra-hospitalar está entre 30-86% em pacientes em unidades de terapia intensiva. (REISDORFER et al., 2019).

Segundo as diretrizes de 2012 da Kidney Disease Improving Global Outcomes KDIGO, a LRA é definida como perda súbita da função renal com elevação da creatinina sérica em valores $\geq 0,3$ mg/dl em 48 horas ou aumento $\geq 1,5$ vezes da creatinina sérica em relação ao nível conhecido ou pré-estabelecido(basal) ou volume urinário $< 0,5$ ml/kg/h por 6 horas e classificada em estágios de gravidade e necessidade de intervenções, conforme segue:

- **Estágio 1** - creatinina sérica em valores $\geq 0,3$ mg/dl ou volume urinário de $< 0,5$ ml/kg/h por 6 a 12 horas;
- **Estágio 2** – aumento de 2 a 2,9 vezes da creatinina sérica em relação ao valor basal ou volume urinário de $< 0,5$ ml/kg/h por ≥ 12 horas;
- **Estágio 3** – aumento de 3 vezes da creatinina sérica em relação ao valor basal, valores da creatinina sérica ≥ 4 mg/dl ou início da terapia de substituição renal (TSR). (KELLUM et al., 2012).

Em 2017 a incidência de pacientes em terapia renal substitutiva (TRS) com circulação extracorpórea, conhecida como hemodiálise estabeleceu o marco de 100.000 em todo o Brasil, sendo considerada a terapia mais utilizada nos últimos anos em todo o mundo. (GUIMARÃES et al., 2017).

A modalidade de tratamento hemodialítico consiste no uso de equipamentos tecnológicos, utilização de uma membrana semipermeável denominada dializador, sendo que o uso desses dois componentes resultará na substituição parcial da função renal deste indivíduo. (Guimarães et al., 2017).

Para este tipo de tratamento será necessário à inserção de um acesso venoso (AV) exclusivo ao tratamento hemodialítico, que suporte um fluxo sanguíneo de no mínimo 300 ml/min, sendo eles: fístula arteriovenosa (FAV), prótese politetrafluoroetileno (PTFE), cateter duplo lúmen curta permanência (CTDL) e cateter duplo lúmen totalmente implantado de longa permanência (Permcath). (DANSKI et al., 2017; DANSKI et al., 2018).

O CTDL é o tipo de acesso mais utilizado ao iniciar o tratamento hemodialítico na LRA, sendo um AV de rápida implantação à beira leito, não demanda tempo de espera para sua utilização, sendo utilizado imediatamente após a sua implantação. O CTDL atende de forma efetiva, as urgências dialíticas, sendo um dispositivo muito utilizado em pacientes com LRA, em situações graves que necessitam de tratamento hemodialítico. (Guimarães et al., 2017).

Os cuidados de enfermagem relacionados ao CTDL para paciente em processo hemodialítico é essencial para manutenção do tratamento e para o desfecho positivo do paciente com LRA. Assim, a questão de pesquisa elaborada foi: “Quais são as estratégias

indicadas no manuseio de CTDL para hemodiálise em pacientes com LRA?”

2 | OBJETIVO

Identificar as estratégias indicadas no manuseio de CTDL para hemodiálise em pacientes com LRA.

3 | MÉTODO

3.1 Tipo de estudo

A revisão sistemática foi desenvolvida seguindo as diretrizes da *Proffered Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analysis* (PRISMA).

Bases de Dados e Estratégias de Busca: A busca dos estudos aconteceu no período 2015 a 2020, foram provenientes nas bases de dados: National *Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed), *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO). A partir da consulta aos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e ao *Medical Subject Headings* (MeSH) foram selecionados os descritores controlados: cateteres (catheters), hemodiálise (hemodialysis), cuidados de enfermagem (nursing care) e lesão renal aguda (acute kidney injury). Os descritores foram combinados de diferentes formas para garantir uma busca ampla.

3.2 Critérios de Elegibilidade

Estudos que descrevem o manuseio de CTDL de curta permanência para hemodiálise em pacientes com LRA.

3.3 Critérios de exclusão

Revisões tradicionais de literatura, carta resposta e editoriais foram excluídos da amostra.

3.4 Seleção dos estudos

A seleção dos estudos foi realizada de forma padronizada por dois revisores de forma independente a partir da leitura do título e resumo. A análise dos artigos foi realizada quando o título e o resumo não foram elucidativos. Algumas informações foram obtidas por meio de recursos online e listadas nas referências, como estudos epidemiológicos de coorte relevante ao tema e diretrizes de boas práticas para uso de CTDL para hemodiálise que complementam as informações essenciais.

3.5 Extração dos dados

Após a leitura do título e resumo dos estudos encontrados (n= 58 estudos). Foram excluídos 45 estudos que não mencionavam nenhuma estratégia de intervenção

relacionada ao manuseio do CTDL para hemodiálise em pacientes com LRA e 12 estudos foram incluídos na revisão.

3.6 Aspectos éticos

Não se aplica.

4 | RESULTADOS

Com base no processo de seleção, 58 estudos de títulos totais e resumo foram incluídos no processo de identificação, 32 estudos foram excluídos após redefinição de título e resumo, 25 estudos foram selecionados para análise de texto completo e 12 estudos foram incluídos na revisão final. O fluxograma PRISMA é mostrado na Figura 1.

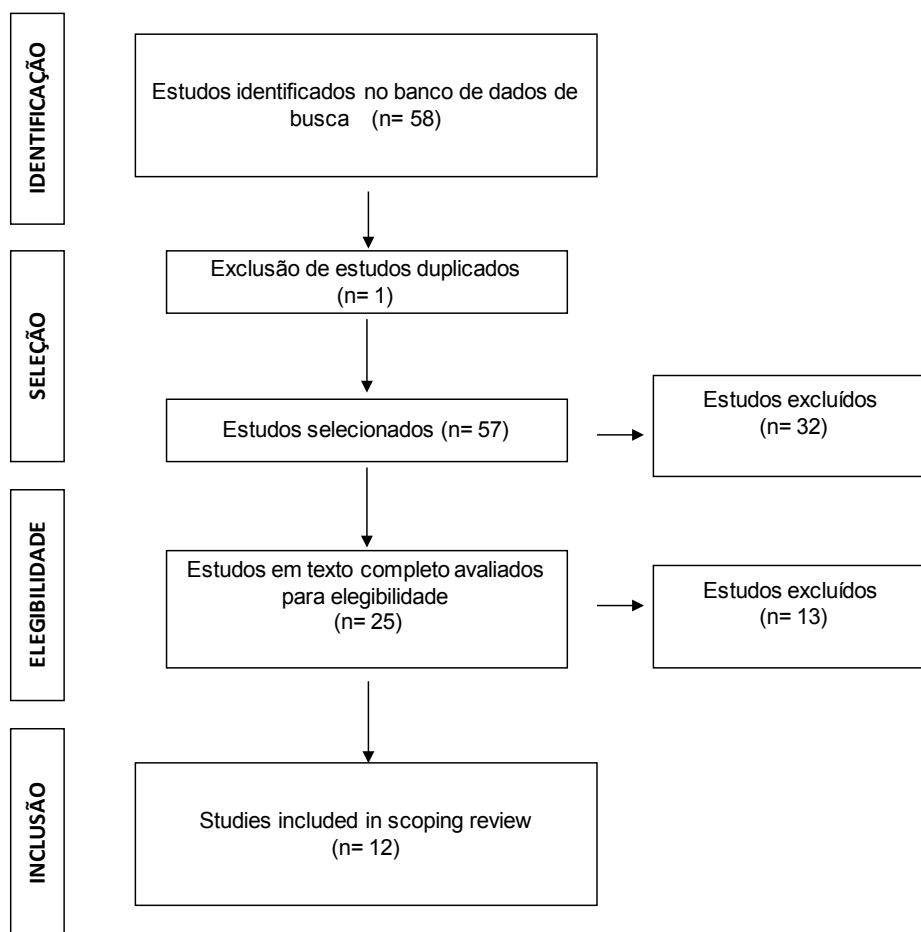


Figura 1: Fluxograma PRISMA.

Todos os estudos incluídos apresentaram resultados referentes à indicação de uso, local de inserção do CTDL e a importância da orientação no manuseio do CTDL para hemodiálise. Os principais resultados e as conclusões dos estudos estão descritos no (Quadro 1).

Ano/base de dados	Autores	Título do estudo	Objetivo/métodos	Principais resultados
2018 SciELO	ALMEIDA, T. M. et al.	Prevenções de infecções relacionadas ao cateter venoso central não implantado de curta permanência.	Apresentar o estado do conhecimento científico sobre os cuidados de enfermagem relacionados à prevenção e controle de infecções relacionadas ao cateter venoso central não implantado de curta permanência artigo de revisão.	A prevenção e o controle de infecções de corrente sanguínea associada ao uso de cateteres, especialmente de acesso central, continua sendo um objetivo significativo no atendimento principalmente de pacientes hospitalizados e com risco para o desenvolvimento destas infecções.
2017 Lilacs	BARBOSA, C. M. et al.	Saberes da equipe de enfermagem sobre cuidados com cateter venoso central / Knowledge of the nursing team on care with central venous catheter.	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre as boas práticas de manutenção e curativo de cateter venoso central (CVC), estudo quantitativo, descritivo, exploratório, transversal,	Os profissionais enfermeiros obtiveram maior número de acertos quando comparados aos técnicos de enfermagem
2018 Lilacs	CRIVERALO, N. C. et al.	Adesão da enfermagem ao protocolo de infecção de corrente sanguínea / Adhesion of nursing to the blood current infection protocol	Verificar a adesão da equipe de Enfermagem ao protocolo de infecção de corrente sanguínea em pacientes em uso de cateteres intravasculares. estudo quantitativo, de campo, transversal, observacional e descritivo.	Alta adesão da equipe de enfermagem ao protocolo de prevenção de infecção da corrente sanguínea,
2017 Lilacs	DANSKI, M. T. et al.	Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central para hemodiálise: Revisão integrativa	Identificar evidências científicas presentes nas publicações relacionadas à infecção em cateter venoso central para hemodiálise. Revisão integrativa de literatura.	Os 13 estudos analisados demonstraram altos índices de infecção relacionados a cateter, sendo o <i>Staphylococcus aureus</i> o micro-organismo mais observado. Alguns fatores de risco para infecção citados, relacionados ao paciente, foram hipertensão, diabetes <i>mellitus</i> e hipoalbuminemia. O tempo de uso do cateter esteve entre os fatores de risco para infecção.

2017 SciELO	DOLCI, M. E; et al.	Tempo de permanência do curativo gel de clorexidina no cateter venoso central em pacientes críticos	Identificar a frequência de troca de curativos com gel impregnado de clorexidina aplicados em locais de inserção de cateter venoso central. Estudo descritivo	A permanência do curativo foi inferior a sete dias acarretando um número maior de curativo utilizado por paciente. O descolamento do curativo foi o motivo mais frequente de troca não programada.
2015 SciELO	FERREIRA, M. V. F et al.	Câmera e ação na execução do curativo do cateter venoso central.	Elaborar e validar um vídeo educativo, em formato digital, sobre o curativo do cateter venoso central sem cuff, não tunelizado, de curta permanência, no paciente adulto hospitalizado. trata-se de um estudo descritivo, metodológico.	As respostas “discordo fortemente e não sei” não foram assinaladas em nenhum dos questionamentos. Desta forma, todos os itens foram avaliados adequadamente, pois a somatória das opções “concordo fortemente” e “concordo” estiveram acima de 97,2%. Nas questões relacionadas à relevância, ambiente e linguagem verbal a somatória das respostas correspondeu a 100%.
2015 PubMed	ROSETTI, K.A.G.; TRONCHIN, D.M. R	Conformidade de higiene das mãos na manutenção do cateter para hemodiálise.	Avaliar a adesão da prática de higienização das mãos na manutenção do cateter temporário de duplo lúmen para hemodiálise. Estudo quantitativo, exploratório, descritivo e observacional.	A taxa geral de conformidade foi de 65,8%. Dos 13 componentes específicos avaliados, 9 (69,2%) tiveram 100% de adesão. A higienização das mãos pelos profissionais de saúde apresentou um dos piores índices (83,9%).
2017 Lilacs	GOMES, M. L. S. et al.	Avaliação das práticas de curativo de cateter venoso central de curta permanência.	Avaliar a conformidade das práticas de prevenção de infecção de corrente sanguínea relacionada à realização do curativo de cateter venoso central de curta permanência; estudo observacional.	Das 30 observações diretas foram registradas 163 não conformidades, sendo as principais relativas à apresentação ao paciente e explicação do procedimento, posicionamento da cabeça, higienização das mãos, desinfecção das conexões do cateter, identificação do curativo e realização do registro de enfermagem imediato.
2015 Cinahl	PALMIANE, R. R. B.et al.	Fatores de Risco associados à infecção relacionada ao cateter temporário em pacientes em tratamento por diálise.	Identificar os fatores de risco associados à infecção de cateter provisório para hemodiálise em pacientes em tratamento dialítico. Estudo epidemiológico prospectivo.	Durante o período de estudo, 129 pacientes foram acompanhados. Constatou-se que 48,8% apresentaram infecção relacionada ao cateter provisório para hemodiálise.

2015 SciELO	SANTOS, E. J. F et al.	Effectiveness of heparin versus 0.9% saline solution in maintaining the permeability of central venous catheters: a systematic.	Determinar qual é a solução (<i>flush</i> heparina comparado com <i>oflush</i> de soro fisiológico 0.9%) mais eficaz na redução do risco de oclusões de cateteres venosos centrais (CVC) em adultos. Estudo de revisão sistemática.	Resultados da meta-análise mostram não existir diferenças (RR=0.68, IC 95%=0.41-1.10; $p=0.12$). A análise por subgrupos mostra que nos CVC totalmente implantados não se verificaram diferenças (RR=1.09, IC 95%=0.53-2.22; $p=0.82$); nos CVC com vários lúmens existiu um efeito benéfico no grupo da heparina (RR=0.53, IC 95%=0.29-0.95; $p=0.03$); nos CVC de duplo lúmen para hemodiálise (RR=1.18, IC 95%=0.08-17.82; $p=0.90$)
2017 SciELO	SANTOS, S. F	Aspectos epidemiológicos das infecções relacionadas ao cateter venoso central de hemodiálise: um estudo de coorte.	Analisar os aspectos epidemiológicos das infecções relacionadas ao cateter venoso central em pacientes submetidos à HD. Estudo de revisão integrativa da literatura.	Os resultados desta pesquisa mostraram uma densidade de incidência de infecção de 5,46/1000 cateter-dia.
2018 Lilacs	SCHWANKE, A. A et al.	Cateter venoso central para hemodiálise: incidência de infecção e fatores de risco.	Mensurar a incidência de infecção em cateter venoso central de curta permanência para hemodiálise. Estudo de coorte prospectiva.	A amostra final foi de 69 pacientes, que fizeram uso de 88 cateteres. A incidência de infecção foi de 9,1%, e os fatores de risco foram o tempo de internamento e a inserção do cateter em veia femoral esquerda.

Quadro 1: Síntese dos estudos incluídos na revisão sistemática (n=12)

5 | DISCUSSÃO

O uso de CTDL para hemodiálise em paciente com LRA segue segundo indicações de uso do cateter, local de inserção do cateter, manutenção do cateter, prevenção de infecção relacionada ao cateter e as intervenções de enfermagem mais utilizadas e manuseio eficaz do cateter.

5.1 Indicações de uso do CTDL

O cateter é utilizado para realização do procedimento de diálise extracorpórea com uso exclusivo para o tratamento hemodialítico, com restrição para a sua utilização para outras finalidades. Para paciente com dificuldade para obtenção de AV em situação de hospitalização recomenda-se o uso de triplo lumens, na qual o terceiro lúmen pode ser utilizado para a administração de medicamentos, coleta de exames laboratoriais com o objetivo de minimizar a manipulação dos cateteres pela da equipe de saúde (ALMEIDA et al., 2018).

Este tipo de cateter é largamente utilizado usado para o tratamento hemodialítico

em casos de emergências dialíticas principalmente em unidades de terapia intensiva (PALMIANE et al., 2015).

5.2 Local de inserção do CTDL

A indicação do sítio de inserção do CTDL pelo *National Kidney Foundation-Dialysis Outcomes Quality Initiative* (NFK-DOQI) deve seguir as seguintes sequências: a punção de primeira escolha é a veia jugular interna (VJI), seguida de veia subclávia interna (VSI) devido ao seu risco para estenose e a terceira opção para sítio de inserção é a veia femoral (VF) devido ao seu alto risco de infecção da corrente sanguínea por estar locado próximo à região perianal. (REISDOFER et al., 2019)

A média de permanência do cateter de curta permanência recomendado pela NFK-DOQI é de 30 dias (REISDOFER et al., 2019).

5.3 Manutenção do CTDL

O *Center for Disease Control and Prevention* (CDC) recomenda a realização do curativo em óstio do cateter deverá seguir técnica asséptica, mantendo curativo oclusivo com gaze e fita adesiva, podendo também ser utilizado de novas tecnologias de curativos disponíveis no mercado atual. (ALMEIDA et al., 2018)

O CDC e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) orientam sobre a preferência na utilização de gaze e fita adesiva na realização do curativo em óstio do CTDL para pacientes que apresentam exsudato em óstio, sangramento ou excessiva transpiração, a troca do curativo deverá ser realizada a cada 24 a 48 horas. O uso de curativos tipo filme mantém permanência de três a sete dias e é utilizado somente em sítios de inserção limpo e seco. (ALMEIDA et al., 2018; ANVISA, 2014),.

O curativo oclusivo deve permanecer limpo e seco, impedindo os riscos de colonização no cateter e nos lúmens de infusão. A utilização de uma proteção impermeável durante o banho para mantê-lo seco é uma recomendação indispensável. Em casos de hiperemia ao redor da inserção do cateter, o uso de antimicrobiano tópico é recomendado de acordo com as diretrizes estabelecidas pela comissão de controle de infecções hospitalar da instituição (ANVISA, 2014).

O CTDL apresenta grande vulnerabilidade para o desenvolvimento de infecção primária de corrente sanguínea (IPCS). A desinfecção dos conectores dos CTDL é recomendada por meio da técnica de fricção por 15 segundos com solução antisséptica no processo dialítico ou na administração de soluções intravenosas (ALESSANDRA et al., 2018). A importância da antisepsia na extensão externa do cateter e dos lúmens de entrada e saída, impede a entrada de microrganismos na luz do cateter e pode evitar as complicações tardias como a endocardite e a miocardite. Minimizar a manipulação dos CTDL pelos diferentes profissionais de saúde é também considerada uma medida preventiva na IPCS (ALMEIDA et al., 2018).

A obstrução total ou parcial e a presença de trombo na extensão do cateter são complicações frequentes do CTDL. A falta de orientação ou o manuseio incorreto deste dispositivo pode causar obstrução de luz de cateter que resulta em uma baixa qualidade no tratamento hemodialítico (ALMEIDA et al., 2019).

Por um longo tempo a utilização de anticoagulantes (heparina) foram um dos principais meios de prevenção de coagulação do CTDL, porém com algumas complicações na utilização da heparina limitou o seu uso em todos os pacientes submetidos ao tratamento hemodialítico, surgiu como alternativa o uso de flushing de solução fisiológica pelo seu baixo risco de complicações e manutenção da permeabilidade do CTDL (SANTOS et al., 2015).

5.4 Prevenção de infecção relacionada ao CTDL-

A principal causa de complicações associadas ao CTDL são as IPCS principalmente em pacientes graves de unidades de terapia intensiva e a segunda maior causa de morbimortalidade aos pacientes submetidos a hemodiálise (REISDOFER et al., 2019).

Segundo SANTOS, 2017 relatou a incidência de infecção relacionada ao uso de CTDL de 5,46/1000 cateter-dia em pacientes submetidos à hemodiálise (SANTOS, 2017). Entre os microrganismos mais encontrados em hemoculturas coletadas em pesquisas de amostra está o cocos gram-positivos, do *Staphylococcus aureus* apresentando em vários estudos como um dos principais agentes causadores de infecção de cateter para hemodiálise (DANSKI et al., 2017).

Existem os fatores de risco intrínsecos e extrínsecos associados para o desenvolvimento ICS no uso de CTDL para paciente renal submetido a hemodiálise. Entre os fatores intrínsecos estão as comorbidades como diabetes, hipertensão arterial, desequilíbrio nutricional, tabagismo, etilismo, idade acima de 60 anos. Fatores extrínsecos como o local de inserção do CTDL, tempo de permanência do CTDL e manipulação do cateter pela equipe de saúde (DANSKI et al., 2017).

As ações de manipulação do CTDL realizadas pelos profissionais de saúde devem seguir protocolos de manipulação do dispositivo com objetivo de minimizar os riscos para IPCS. (DANSKI et al., 2017).

Seguir normas de manuseio de forma adequada, através de protocolos institucionais e o trabalho da educação continuada mantém o profissional da enfermagem orientado, quanto aos riscos de IPCS, na manipulação do CVC avaliar e acompanhar o desempenho profissional das práticas realizadas pela equipe de enfermagem durante o manuseio do CTDL é uma das estratégias na prevenção de IPCS. Os protocolos institucionais deverão ser seguidos, pois, estes são desenvolvidos por enfermeiros baseados em evidências científicas, comprovando assim sua efetividade e melhora na qualidade de atendimento prestado. (CRIVERALO et al., 2018).

5.5 As intervenções de enfermagem mais utilizadas e manuseio eficaz do CTDL

O papel da equipe de enfermagem é de suma importância para manutenção do CTDL e a importância de manter constante atualização de técnicas de prevenção de complicações relacionadas a manipulação de CTDL. (BARBOSA et al., 2017).

A orientação sobre técnica de higiene das mãos, cuidados e análise de óstio de inserção do cateter, técnica asséptica de realização de curativo do CTDL, preenchimento adequado da extensão do cateter são estratégias que envolvem toda a equipe de enfermagem para melhoria da qualidade no cuidado prestado. (BARBOSA et al., 2017).

A equipe de enfermagem deve estar orientada e atenta a presença de sinais flogísticos em óstio de inserção do cateter, observado por meio da inspeção visual e palpação, saída de exsudato, hiperemia local e febre.

A higiene das mãos é ponto fundamental para prevenção de complicações e um estudo observacional que avaliou a adesão da prática de higienização das mãos na manutenção CTDL para hemodiálise, relatou uma conformidade foi de 65,8%. (ROSETTI; TRONCHIN, 2015). Outro ponto de destaque é a utilização da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que garante a segurança do paciente e a qualidade nos cuidados de enfermagem, diminuindo significativamente as taxas de infecções relacionadas à assistência da equipe de saúde. A equipe de enfermagem como um todo devem estar envolvidos com os cuidados e riscos pertinentes ao uso de CTDL que impactam no tempo de internação, risco de infecção e custos relacionados. (ALMEIDA et al., 2018).

6 | CONCLUSÃO

O manejo correto do CTDL em pacientes hemodialíticos como curativo ideal, manipulação correta e higiene das mãos contribuem para redução da IPCS. Essas medidas associadas a educação em saúde e a SAE impactam positivamente para manutenção da CTDL.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, T. M et al. **Prevenções de infecções relacionadas ao cateter venoso central não implantado de curta permanência.** *Rev. enferm. UERJ*. Rio de Janeiro, v. 26, e31771, jan.-dez. 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada nº 11, de 13 de março de 2014. Dispõe sobre os Requisitos de **Boas Práticas de Funcionamento para Serviços de Diálise.** *Diário Oficial da União*. Brasília, 2014.

BARBOSA, C. V et al. **Saberes da equipe de enfermagem sobre cuidados com cateter venoso central / Knowledge of the nursing team on care with central venous catheter.** *Rev. enferm UFPE*. Recife, 11(11): 4343-4350, : 2017.

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde. Recurso na Internet em Português I LIS - Localizador de Informação em Saúde, LIS-bvsms I ID: lis-LISBR1.1-46667 jun 2019.

BORGES, P. R. R; BEDENDO, J. **Fatores de risco relacionados à infecção de cateter provisório em pacientes sob tratamento dialítico. Texto contexto - enferm.** Florianópolis , v. 24, n. 3, p. 680-685, Sept. 2015 .

CENTER FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. 2017: **Guidelines for the Prevention of Intravascular Catheter-Related Infections (2011)**. 3 ed. Usa: Center For Disease Control And Prevention, 2017. 80 p.

CRIVELARO, N et al. **Adesão da enfermagem ao protocolo de infecção de corrente sanguínea / Adhesion of nursing to the blood current infection protocol. Rev. enferm UFPE Recife**, v 12, 9, p. 2361-2367, Set 2018.

DANSKI, M. T. R et al. **Infecção da corrente sanguínea relacionada a cateter venoso central para hemodiálise: Revisão integrativa. Rev. baiana enferm.**, Salvador, v. 31, n. 1, e16342, 2017.

DANSKI, M. T. R et al. **Ação educativa para a padronização do manejo do cateter de Hickman. Cogitare Enfermagem**, [S.l.], v. 23, n. 3, aug. 2018.

DOLCI, M. E et al. **Tempo de permanência do curativo gel de clorexidina no cateter venoso central em pacientes críticos. Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 21, n. 4, e20170026, 2017.

EDISON, V. F. J et al. **Epidemiologia da morbimortalidade e custos públicos por insuficiência renal. Rev enferm UFPE**, Recife, 13(3):647-54, mar. 2019.

FERREIRA, M. V. F et al. **Câmera e ação na execução do curativo do cateter venoso central. Rev latinoam enferm.**, São Paulo, v. 23, n. 6, p. 1181-1186, Nov.-Dec. 2015.

GUIMARÃES, G. L et al. **Diagnóstico, resultado e intervenção de enfermagem no paciente com cateter para hemodiálise. Rev enferm UFPE**. Recife, 11(3):1127-35, mar., 2017.

GOMES, M. L. S et al. **Avaliação das práticas de curativo de cateter venoso central de curta permanência. Rev enferm UERJ**, 25: [e18196], jan.-dez. 2017.

JÚNIOR, E. V et al. **Epidemiologia da morbimortalidade e custos públicos por insuficiência renal. Rev. enferm. UFPE**; Recife, 13(3):647-54, mar. 2019.

KELLUM, J. A et al. **Kidney disease: improving global outcomes (KDIGO) Acute Kidney Injury Work Group. KDIGO clinical practice guideline for acute kidney injury. Kidney Intern Suppl.** 2012; 2:1-138.

MENDES, K. D. S et al. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enferm.** Recife, 17(4): 758-64. 2008.

REISDORFER, A. S et al. **Infecção em acesso temporário para hemodiálise em pacientes com insuficiência renal crônica. Rev pesqui. cuid. fundam.** 11(1): 20-24, jan.-mar. 2019.

ROSETTI, K.A.G.; TRONCHIN, D.M. R. **Conformidade de higiene das mãos na manutenção do cateter para hemodiálise.** *Rev. Bras. Enferm.*, Brasília , v. 68, n. 6, p. 1050-1055, Nov-Dez 2015.

SANTOS, E. J. F et al. **Effectiveness of heparin versus 0.9% saline solution in maintaining the permeability of central venous catheters: a systematic review.** *Rev. Esc. Enferm. USP*; São Paulo , v. 49, n. 6, p. 995-1003, Dec. 2015.

SANTOS, S. F. **Aspectos epidemiológicos das infecções relacionadas ao cateter venoso central de hemodiálise: um estudo de coorte.** *Rev Sobecc*, Belo Horizonte, s.n; 2017.

SCHWANKE, A. A. et al. **Cateter venoso central para hemodiálise: incidência de infecção e fatores de risco.** *Rev Bras Enferm*; Brasília, v. 71, n. 3, p. 1115-1121, maio 2018.

SOBRE O ORGANIZADORA

CAROLINA CARBONELL DEMORI - Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo sido na graduação bolsista do Programa de Educação Tutorial (PET/MEC, 2007-2010). Especialista em Cuidado pré-natal pela Universidade Federal de São Paulo. Especialista de enfermagem ginecológica e obstétrica e especialista em enfermagem clínico-cirúrgica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Maria e Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Pelotas. Atualmente é docente do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Pelotas/RS. Pesquisadora do AFRODITE: Laboratório Interdisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão em sexualidade/ Universidade Federal de Santa Catarina/SC. Atua na área de enfermagem obstétrica, saúde do adolescente e enfermagem clínico-cirúrgica.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento Materno 14, 17, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 244, 248, 252, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304

Anemia Hemolítica 12, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Assistência de enfermagem 9, 11, 12, 2, 9, 22, 24, 28, 40, 42, 43, 45, 49, 52, 55, 82, 120, 130, 131, 187, 191, 194, 196, 197, 199, 200, 204, 206, 212, 213, 221, 223, 225, 226, 228, 229, 235, 239, 248, 255, 277, 290, 294, 300, 303, 319, 321, 322

C

Colonoscopia 15, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 219, 220

Consulta Ginecológica 12, 84, 85, 86, 89, 90, 91, 92

Cuidado 9, 10, 13, 2, 3, 4, 5, 7, 10, 11, 15, 18, 23, 24, 28, 30, 32, 33, 34, 37, 41, 43, 44, 45, 49, 50, 54, 56, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 70, 71, 74, 75, 79, 81, 82, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 114, 121, 123, 124, 129, 130, 131, 136, 137, 148, 161, 162, 177, 179, 189, 193, 194, 197, 205, 206, 207, 208, 209, 223, 225, 226, 228, 232, 233, 234, 238, 239, 240, 241, 244, 248, 251, 258, 259, 264, 274, 275, 277, 282, 285, 293, 299, 300, 301, 302, 314, 315, 316, 317, 320, 321, 325, 326, 329, 331, 332, 333, 335, 338, 348

Cuidado Domiciliar 13, 93, 95, 98, 99, 101, 102, 103, 105

D

Doador 12, 73, 74, 75

Doença Renal 74, 81, 82, 83, 216, 233, 239, 240, 257

E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 18, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 69, 71, 72, 73, 75, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 102, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 151, 152, 161, 162, 169, 171, 172, 173, 174, 184, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 248, 250, 251, 253, 254, 255, 256, 258, 259, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 290, 291, 292, 293, 294, 298, 299, 300, 302, 303, 304, 309, 313, 314, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 334, 335, 337, 338, 347, 348, 350

Enfermagem Obstétrica 241, 242, 243, 244, 245, 248, 250, 255, 325, 327, 350

Esquizofrenia 53, 54, 55, 56

Estratégia de saúde da família 12, 84, 85, 86, 88, 90, 91, 239

Evento Adverso 132, 134, 135, 136, 137, 277

F

Família 12, 13, 7, 23, 25, 26, 48, 60, 69, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 107, 109, 114, 115, 116, 123, 152, 161, 162, 188, 191, 192, 196, 210, 233, 239, 243, 244, 274, 275, 278, 299, 303, 304, 324, 325, 330, 332, 333, 334, 347

Fraturas 14, 163, 164, 165, 166

H

Hanseníase 15, 186, 187, 188, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196

Hemodiálise 14, 31, 56, 73, 74, 76, 82, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240

Hemorragia 164, 165, 167, 168, 170, 171, 173, 236

Higiene de mãos 18, 305

Humanização 12, 9, 18, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 71, 72, 86, 207, 241, 243, 249, 250, 251, 254, 326, 329, 330, 333, 334, 335

I

Idosos 13, 15, 1, 3, 4, 93, 95, 96, 99, 101, 102, 104, 105, 138, 211, 212, 213, 216, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 229, 278, 287, 311

L

Lesão por pressão 15, 2, 11, 12, 13, 95, 97, 99, 102, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230

Leucemia Mielóide Aguda 43, 49

P

Parto 16, 18, 35, 108, 177, 178, 179, 180, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 290, 291, 292, 293, 298, 299, 300, 302, 304, 321, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

Parto e nascimento 241, 244, 245, 246, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 300, 304, 326, 329, 335

Parto Humanizado 16, 241, 242, 245

Pessoa privada de liberdade 15, 197, 198, 200, 203

Plano de parto 18, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336

S

Saúde da mulher 22, 23, 90, 121, 124, 127, 317, 319

Saúde indígena 26, 28, 31, 34, 35, 36, 37, 38, 314, 315, 316, 317, 318, 320, 321, 322
Segurança do paciente 18, 7, 148, 195, 211, 218, 219, 235, 240, 274, 305, 306, 307, 311
Sistematização da assistência de enfermagem 11, 12, 42, 43, 45, 49, 52, 130, 131

T

Torniquete 14, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173
Transplante 12, 73, 74, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 287
Tuberculose Pulmonar 11, 42, 43, 45, 46, 49, 92

U

Urgência e emergência 16, 256, 258, 259, 260, 262, 263, 264, 265

V

Vacinação 13, 17, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 267, 268, 269, 270, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281
Violência Sexual 11, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25
Vírus Papiloma Humano 13, 107

ENFER- MAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

ENFERMAGEM:

Assistência, gestão e políticas públicas em saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021